

**PERDAS DE COLÔNIAS DE *Melipona scutellaris* Latreille, 1811  
(HYMENOPTERA, APIDAE) EM JEQUITIBÁ - MUNDO NOVO, BA.**

**Larissa Silva Souza<sup>1</sup>**

**Rogério Marcos de Oliveira Alves<sup>2</sup>**

**Patrícia de Araújo Melo<sup>3</sup>**

A criação de abelhas sem ferrão tem por característica o tradicionalismo, a aplicação de técnicas rudimentares de manejo das colônias. A utilização de cortiços como abrigo para abelhas, é antiga e resistente. Apesar do conhecimento obtido ao longo dos anos sobre caixas racionais para criação, permanece a criação em cortiços, acarretando perdas representativas. A *Melipona scutellaris*, destaca-se por ser uma das maiores espécies de meliponas e a mais criada no nordeste. O objetivo desse trabalho foi avaliar as causas de perdas de colônias de *M. scutellaris* na região de Jequitibá, Mundo Novo – Bahia, no período de maio de 2006 a maio de 2007. Foram abertos 13 cortiços e realizadas medidas. Realizou-se entrevistas com quatro criadores, abordando os aspectos: perdas de colônias e época de ocorrência. Dados dos 13 cortiços avaliados demonstram que os criadores preferem troncos compridos para manter suas colônias ( $1,20 \pm 0,25$ ), o que provoca perdas expressivas de colônias no inverno, devido à falta de alimento, causando a redução da população da colônia. Resultados obtidos nas entrevistas demonstraram que os criadores atribuem as perdas de colônias a cinco causas, sendo que dentre estas se destacou: trauma pela transferência (30%), ataque de lagartixas (30%) e ataque de abelhas africanizadas (20%). As perdas verificadas atribuem-se as conseqüências dos períodos de escassez de alimento, chuva ou frio, que geralmente acontece nos meses de abril a agosto. O efeito sanfona representado pela ampliação dos ninhos, no período de florada e seguido pela redução no período de inverno resulta num espaço maior a ser preenchido. Fome e variação de temperatura foram detectadas nas revisões realizadas, como causadoras de perdas de colônias. A utilização de caixas padrão, revisões periódicas e fornecimento de alimentação promoveram uma redução nas perdas de colônias.

**Palavras chave:** Abelhas sem ferrão; criação racional; manejo.

---

<sup>1</sup> Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PET/Agronomia.

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo MSc., Doutorando em Ciências Agrárias UFRB/Bolsista CAPES.

<sup>3</sup> Mestre em Ciências Agrárias. Grupo de Pesquisa Insecta – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.